

Tribuna BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários do Ceará | Edição nº 1516 | 19 a 24 de março de 2018

Sindicato apoia **Chapa 1** nas eleições da **Cassi**



O pleito acontece até o dia 28 de março para escolha do diretor de Saúde e Rede de Atendimento e Conselhos Deliberativo e Fiscal **(pág. 3)**

- **Ação do BEC: 40 ex-becistas beneficiários recebem valores finais**
Foram pagos mais dois lotes de um total de 58 execuções de, em média, 20 bancários cada um **(pág. 3)**
- **Caged aponta redução de 57% no salário de bancários recém-contratados**
Pesquisa também aponta desigualdades por gênero **(pág. 4)**
- **Fetrafi/NE: Reunião traça estratégias de luta para os bancários do Nordeste**
A reunião foi coordenada pelo presidente do SEEB/CE e da Federação, Carlos Eduardo **(pág. 7)**

Carlos Eduardo,
presidente
do SEEB/CE



ARTIGO: Leia sobre as Eleições da Funcef e a importância de defender o fundo de pensão **(pág. 2)**

Artigo

Defender a Funcef é defender a Caixa!

Entre os dias 2 e 4 de abril, os empregados da Caixa Econômica Federal têm um importante compromisso. Nesse período acontece a eleição da Funcef, fundo de pensão dos empregados da Caixa, um dos maiores patrimônios dos trabalhadores do banco.

O pleito será para a escolha de três diretores, dois participantes do Conselho Deliberativo e seus suplentes e mais dois participantes do Conselho Fiscal e seus suplentes. A grande maioria do movimento sindical apoia a Chapa 3 – Chapa do Participante, composta por representantes de diversos segmentos de empregados da Caixa e que reúne forças realmente capazes de restituir o poder de voz e voto de todos os participantes dentro da Funcef.

A Chapa 3 – Chapa do Participante vai lutar pela defesa de uma Caixa 100% Pública e pela manutenção das conquistas e dos direitos dos trabalhadores, o que tornará a gestão da Funcef verdadeiramente sustentável para todos os beneficiários. Esta chapa é a que confiamos que vai melhor representar os empregados da Caixa em seu Fundo de Pensão.

Entre outros compromissos, a Chapa 3 – Chapa do Participante pretende cobrar o contencioso da Funcef judicial, restabelecer a paridade em todos os planos, rever a redução da meta atuarial, incorporar o REB ao Novo Plano, rever metodologias de equacionamento, equilibrar os planos, defender a manutenção e ampliação de direitos dos participantes, estabelecer mecanismos de inclusão do participante em processos decisórios, criar o comitê permanente “Caixa Pública, Funcef Forte” e estabelecer novas políticas de governança, sempre defendendo o lado do participante.

Mas atenção, porque nesse processo eleitoral a gestão da Funcef eliminou o voto pelo telefone e pelo SISRH. Para votar na Chapa 3, você terá de baixar o aplicativo da Funcef e acessar o Autoatendimento com login e senha previamente cadastrados no Fale Conosco do site da Funcef. A Chapa 3 aparecerá em primeiro lugar no sistema de votação.

Por isso, cadastre-se. Participe desse processo democrático. Defenda seu patrimônio e escolha aqueles realmente comprometidos com a defesa dos seus direitos e que vão lutar por novas conquistas.

Vote Chapa 3 – Chapa do Participante!



Carlos Eduardo,
presidente do
Sindicato dos
Bancários do Ceará
e funcionário do BB



**Eleições nos
dias 2, 3 e 4
de abril**



ELEIÇÕES

Vote Chapa 1 e defenda a Cassi. Pleito segue até o dia 28

Começou no último dia 16, e segue até o dia 28/3, as eleições para diretor de Saúde e Rede de Atendimento e integrantes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Cassi, para um mandato de quatro anos. O Sindicato dos Bancários do Ceará indica o voto na **Chapa 1 – Em defesa da Cassi**, encabeçada pelo dirigente sindical William Mendes.

Raras vezes a Cassi esteve tão ameaçada. São ataques do governo, via Resolução 23 da CGPAR, que, em linhas gerais, aumenta as despesas dos assistidos, diminui a participação financeira do BB e ainda proíbe o ingresso de novos funcionários ao plano de saúde.

A **Chapa 1 – Em defesa da Cassi** é resultado da união da maioria das entidades associativas e sindicais do funcionalismo do Banco do Brasil. Importante frente de luta para resistir a todas essas ameaças que vêm rondando a Cassi, além de colocar em prática as medidas necessárias para melhorar o atendimento e buscar a sustentabilidade da nossa caixa de assistência. A Chapa 1 tem experiência comprovada de luta e negociação para resolver os problemas que afligem os associados.



COMO VOTAR
Funcionários da ativa votam pelo SISBB
Aposentados votam nos terminais de autoatendimento do BB

Conheça as propostas da Chapa 1 Cassi!

- **COMPROMISSO COM A PERENIDADE:** Melhorias constantes no atendimento (ampliação das CliniCassi, rede credenciada, Estratégia de Saúde da Família etc.); plano de assistência farmacêutica; aprimorar o Programa de Atendimento Domiciliar; investir na capacitação de profissionais e reduzir despesas administrativas.
- **SUSTENTABILIDADE:** manter os compromissos do BB e a sustentabilidade da Cassi; lutar contra as medidas da CGPAR 23; manter contribuições vinculadas ao salário; defender o modelo de gestão paritária, com eleição de metade dos dirigentes e sem voto de minerva.
- **PARTICIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS:** lutar pelo fortalecimento da Cassi; valorizar os Conselhos de Usuários; realizar fóruns e conferências de saúde envolvendo os associados; atuar de maneira articulada com outros planos de autogestão para fortalecer o sistema.

Ação do BEC: Sindicato repassa valores a mais 40 beneficiários

Na sexta-feira, 16/3, o Sindicato dos Bancários do Ceará realizou um café da manhã para pagamento dos valores finais da ação contra o Bradesco para mais 40 beneficiários ex-secistas. Na ocasião, os diretores Robério Ximenes, Nivardo Pimentel e o advogado Carlos Chagas prestaram esclarecimentos sobre o processo judicial e o repasse das quantias.

Dessa vez foram pagos mais dois lotes de um total de 58 com execuções separadas de, em média, 20 bancários cada um. O processo continua e os valores reivindicados continuarão sendo cobrados na Justiça para os demais beneficiários. A ação foi ajuizada pelo Sindicato em 1998 pedindo o pagamento de dois reajustes salariais que o BEC, não realizou nas Convenções Coletivas de 1996/97 e 1997/98, e que fossem feitos esses reflexos, ou reajustes que o BEC não realizou, junto às verbas salariais, como 13º, férias, FGTS.



CAGED

Salário de contratado em banco é 57% do rendimento de demitido

Os bancos contrataram mais do que demitiram em janeiro, abrindo 652 postos formais de trabalho, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho, em análise feita pelo Dieese. Mas, nessa “troca”, está embutida uma redução de ganhos: o salário médio dos trabalhadores admitidos foi de R\$ 3.736,79, enquanto a média dos demitidos era de R\$ 6.512,12. Assim, o contratado ganha 57,4% do que ganhava o dispensado. Os dados foram divulgados pela Contraf-CUT.

GÊNERO – Os números mostram ainda a continuidade da diferença de remuneração entre homens e mulheres. De 1.283 trabalhadoras contratadas no primeiro do ano, a média era R\$ 3.116,41, enquanto a dos 1.316 homens foi de R\$ 4.341,62. Elas



passaram a ganhar 71,8% do salário deles. Entre os demitidos, esse índice chegou a 76,3%.

“REFORMA” – As demissões sem justa causa totalizaram 1.102, 56,6% do total. Os desligamentos a pedido foram 636

(32,7%). Houve ainda cinco demissões por “acordo” entre empregado e empregador, modalidade introduzida pela Lei 13.467, de “reforma” da legislação trabalhista. Nesses cinco casos, a remuneração média (R\$ 2.182,40) era bem menor que a geral (R\$ 6.512,12).

Breves

Rescisão sem sindicato fragiliza empregado

A revisão da rescisão dos contratos de trabalho fora do sindicato da categoria ou do Ministério do Trabalho, prevista pela reforma trabalhista do governo ilegítimo de Temer, deixa os profissionais desprotegidos. Foi o que apontou debate sobre o assunto realizado na Subcomissão Temporária do Estatuto do Trabalho do Senado Federal. Desde que a nova legislação entrou em vigor, em novembro, empregados e empregadores têm recorrido a cartórios para finalizar as relações trabalhistas. Isso, todavia, não garante o pagamento correto dos valores rescisórios. A “deforma” criou ainda a possibilidade de funcionário e patrão negociarem uma demissão de comum acordo. Nesse caso, o trabalhador perde o direito ao seguro-desemprego e ganha somente a metade do valor correspondente ao aviso prévio e da multa do FGTS. Essa novidade pode ser utilizada para coagir o trabalhador.

Temer quer passar falsa sensação de melhora da economia

Em janeiro, depois de três anos seguidos com as demissões superando as contratações, os dados do Caged mostraram que foram criados cerca de 77,8 mil novas vagas de trabalho. Acontece que o Caged, que só divulgava vagas formais, com direitos trabalhistas garantidos, agora apresenta também vagas de trabalho com contrato intermitente. Esses são os postos de trabalho que mais crescem no país desde que a reforma trabalhista do ilegítimo e golpista Temer legalizou as formas precárias de contratação. Segundo Vagner Freitas, presidente da CUT Nacional, o governo usa os números do Caged assim como o ‘pibinho’ de 2017, que cresceu apenas 1%, para passar uma falsa sensação de que a economia começa a melhorar. “É mais uma mentira dos golpistas. A verdade é que saímos de uma situação de pleno emprego com 4,3%, para uma taxa de desemprego de 12,7% com Temer. São mais de 12 milhões de desempregados.

PROMOÇÃO POR MÉRITO

Mais de 72 mil empregados da Caixa conquistaram deltas

Os empregados da Caixa Econômica Federal tiveram creditados no dia 20/2, retroativos a janeiro, os reajustes da promoção por mérito. Conquista renovada ano após ano, desde a campanha salarial de 2007, os deltas agregaram aumento de cerca de 2,34% nas remunerações do Plano de Cargos e Salários.

De 87.635 trabalhadores do banco (em 31/12/2017), 83.985 eram promovíveis. Desses, 12.596 (15%) receberam dois deltas, representando reajuste de pouco mais de 6%. Outros 59.532 (70,9%) conquistaram um delta, o que significa aumento salarial de 3,24%. E 11.857 (14,1%) não alcançaram promoção.

As regras da promoção por mérito 2017, com reflexos neste ano, foi assegurada no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2016-2018. Ela previa pontuação final de até 70 pontos, resultante do somatório dos pontos nos critérios Frequência ao Trabalho, PCMSO, Horas de Capacitação, Iniciativas de Autodesenvolvimento e Indicação de Empregado na Unidade.

“A promoção por mérito só veio após um longo período de negociação. Foi restabelecida em 2008, depois de mais de 15 anos de sonegação desse direito. Por isso, nossa mobilização é fundamental para que seja mantida”

Marcos Saraiva, diretor do Sindicato e da Fenae



Acordo prevê pagamento da PLR da Caixa até o dia 31

A segunda parcela da PLR deve ser paga pela Caixa até o dia 31 de março, data limite determinada pelo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) em vigor. A Contraf-CUT tem cobrado a antecipação, mas o pagamento ainda depende da publicação do balanço de 2017. A PLR é conquista da mobilização dos trabalhadores ao lado do movimento sindical e passou a ser paga pela Caixa em 2004.

Além disso, o banco público distribui, desde 2011, 4% do lucro líquido entre todos os empregados, que corresponde à PLR Social, fruto da Campanha Nacional de 2010. A PLR Social – que também deve ser paga até o dia 31 – leva em conta funções sociais da Caixa.

Na Caixa, a PLR é composta pela regra básica Fenaban (90% do salário base), parcela adicional (2,2% do lucro líquido dividido pelo número total de empregados em partes iguais) e PLR Social. Isso garante a distribuição superior a 19% do lucro líquido para todos os trabalhadores da empresa.

Sindicato participa de integração de novos bancários

Dirigentes do Sindicato dos Bancários do Ceará participaram no dia 9/3 do Seminário de Integração de 68 novos funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (BNB). Os diretores Carmen Araújo, Cláudio Rocha e o presidente do SEEB/CE, Carlos Eduardo Bezerra, deram as boas vindas aos bancários e destacaram que as convocações são frutos da luta da entidade em mesa de negociação com o Banco. Esses funcionários serão distribuídos por 51 agências espalhadas por vários estados nordestinos.

Durante a Integração, no Centro de Treinamento do Passaré, o Sindicato falou do papel do movimento sindical e sua importância para a organização dos trabalhadores, além de apresentar um vídeo mostrando as conquistas históricas da categoria bancária.



BANCOS PRIVADOS

Grande mídia constata o que já denunciávamos: Santander explora brasileiros

O Jornal do Brasil publicou dia 11/3 uma reportagem informando que o banco Santander cobra tarifas e juros até 20 vezes maiores dos clientes brasileiros, se comparado aos clientes espanhóis.

A matéria do JB só constata o que já vimos denunciando há tempos: que o banco espanhol explora os brasileiros, tanto os clientes quanto os funcionários do banco.

O Santander lucrou R\$ 9,953 bilhões, em 2017 no Brasil, o que representa 26% do seu lucro global e coloca o Brasil como o que mais contribuiu para o lucro mundial do banco espanhol. O sistema financeiro brasileiro permite que os bancos mantenham um spread altíssimo. É um sistema que lhes possibilita, com crise ou sem crise econômica, obter altos lucros. O spread bancário é a diferença entre o quanto o banco paga pelos recursos que arrecada e o quanto ele cobra de seus clientes.

A diferenciação continua também no tratamento dado aos funcionários. A matriz do Banco na Espanha reconhece o Comitê Europeu de trabalhadores do Banco San-



tander, mas não faz o mesmo com a rede de trabalhadores nas Américas e nem concebe a formação de uma rede mundial dos trabalhadores, que reivindica a assinatura de um Acordo Marco Global, onde se estabeleceriam padrões de igualdade de tratamento a todos os trabalhadores da empresa no mundo.



“Não podemos mais permitir que os bancos ganhem tanto dinheiro aqui e não tenham nenhuma responsabilidade com o desenvolvimento socioeconômico do País e nem respeitem seus clientes e funcionários”

Eugênio Silva, diretor do Sindicato e funcionário do Santander

Absurdo: Itaú culpa cliente por estupro e não reembolsa saque feito após o crime

A Secretaria Nacional da Mulher Trabalhadora da CUT se solidariza com a cliente do Banco Itaú, vítima de roubo e estupro após sequestro relâmpago, que conseguiu uma indenização na Justiça depois de solicitar reembolso do valor roubado e ser acusada pelos defensores da instituição de imprudência por ter saído sozinha, sem o namorado.

Para a CUT, a atitude dos advogados do banco Itaú ao afirmar que a mulher foi “imprudente” e, portanto, “culpada”, quando na verdade é vítima, reforça o preconceito e a misoginia. Julgar uma mulher estuprada como se a culpa fosse dela potencializa e fortalece a naturalização da violência contra a mulher e a cultura do estupro.

Conheça o caso – A cliente do Itaú conseguiu na Justiça uma indenização de R\$ 9.370,00 após sofrer um sequestro relâmpago, seguido de estupro e roubo. A mulher havia pedido o reembolso do valor sacado pelos bandidos, de apenas R\$ 628,40. No entanto, o banco sustentou que o crime ocorreu por imprudência da vítima que saiu sozinha, sem o namorado.

Para o desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), José Luiz de Jesus Vieira, a atitude do banco e de seus representantes é de um “absurdo incomensurável”. Para o desembargador, “o que se esperaria de uma sociedade minimamente civilizada é que os prepostos de uma instituição financeira do porte do

Itaú Unibanco S/A tivessem um mínimo de discernimento para analisar o caso com alguma razoabilidade, verificassem as circunstâncias em que sua cliente teve sua conta acessada indevidamente pelos criminosos, que retiraram parte do numerário guardado no banco, e providenciassem administrativamente o ressarcimento”.

No Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde, são cometidos por dia 10 estupros coletivos, inclusive de crianças e adolescentes. Em 2017, as mulheres de 16 a 24 anos foram as maiores vítimas: 45%. Números, que segundo o Ministério da Saúde, podem ser maiores já que apenas 30% dos casos são notificados.

REESTRUTURAÇÃO

Contraf-CUT denuncia Banco do Brasil pelo descomissionamento de mais de 700 caixas

A Contraf-CUT ingressou com uma denúncia contra Banco do Brasil junto ao Ministério Público do Trabalho (MPT), em Brasília, pelo descomissionamento de mais de 700 caixas em todo o País.

Em janeiro de 2018, o BB anunciou continuidade do seu processo de reestruturação com redução de cargos, criação de outros e previsão de corte de 1.200 caixas nas agências, postos de atendimento e PSO.

Ao longo de dois meses, houve tentativa de negociação com o BB no sentido de realocar e proteger a renda dos caixas nas unidades. O BB anunciou uma série de medidas e esforços para nomeação dos caixas em vagas de assistentes, o que resultou em muitas nomeações e realocações e reduziu o número de caixas excedentes no final de fevereiro. Contudo, as medidas foram insuficientes para evitar o descomissionamento em massa de mais de 700 trabalhadores.

Depois do anúncio e corte dos cargos,



“Quando o Banco se nega a negociar temos que recorrer às esferas maiores. A disposição do Banco do Brasil em negociar, após o golpe, é praticamente nula”
Jannayna Lima, diretora de Saúde do SEEB/CE e membro da Comissão de Empresa/BB



inviabilizando a manutenção dos salários dos funcionários, assim como nos demais cargos em casos de reestruturação, a Contraf-CUT entrou com uma denúncia junto ao MPT buscando um processo de

mediação que retire a discriminação com os caixas. A Comissão de Empresa dos Funcionários do BB continua à disposição do BB para negociação e aguardando também a manifestação do Ministério Público.

FETRAFI/NE: Presidente reúne federação dos bancários do nordeste em Teresina

Representantes da Federação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro do Nordeste (FETRAFI/NE) se reuniram na quinta-feira (15/3) em Teresina, na sede do Sindicato dos Bancários do Piauí. Estiveram presentes os representantes dos estados do Nordeste filiados à FETRAFI/NE. Em pauta temas como, eleições sindicais, liberação de dirigentes, questões específicas da FETRAFI/NE e 5º Congresso da CONTRAF-CUT, entre outros.

Segundo o presidente do Sindicato dos Bancários do Piauí, Arimatea Passos, esse é um momento para alinhar questões e definições para a Campanha Nacional de 2018. Ele ressaltou a importância das reuniões da Federação acontecerem agora de forma descentralizada.

Carlos Eduardo, presidente da FETRAFI/NE, que coordenou os trabalhos durante a reunião, destacou a importância da unidade sindical dentro da conjuntura atual. “A FETRAFI/NE tem o papel de apoiar a organização e luta dos sindicatos filiados, uma base importante da Contraf-CUT. Temos o desafio, nesse momento, de enfrentar uma conjuntura e um governo golpista, com um Congresso que é contrário aos interesses do povo brasileiro, com propostas de retirada de direitos. Nossa maior estratégia e que trouxe conquistas para a categoria foi a unidade nacional, mesmo calendário, mesma estratégia e participação do trabalhador. Esperamos sair mais fortalecidos dessa reunião”, afirmou.



BANCO DO NORDESTE DO BRASIL**Sindicato visita novamente agência Bezerra de Menezes e constata que caos continua**

Em nova visita realizada dia 12/3, à agência do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) na Av. Bezerra de Menezes, os dirigentes do Sindicato dos Bancários do Ceará constataram que o caos continua.

Mais uma vez a unidade se encontrava completamente lotada, sem qualquer condição digna de trabalho ou atendimento. Havia dificuldade até mesmo para se locomover dentro da agência, gerando um clima de tensão e desconforto, tanto para clientes quanto para os funcionários.

Segundo o Sindicato apurou, uma das principais demandas responsáveis pela extrema lotação da agência são os boletos do CrediAmigo, que agora só podem ser pagos, exclusivamente, no BNB, mesmo estando em dias.

Em visita anterior, realizada no final de fevereiro, o Sindicato já havia encaminhado a situação precária da agência à direção do BNB, mas em nova visita, constatou que, ao que parece, nenhuma providência foi tomada até o momento.



“Esse problema da lotação da agência Bezerra de Menezes é uma questão antiga e já denunciada anteriormente pelo Sindicato.

Conversando com os clientes que aguardavam na fila, soubemos que a média de espera chega a 3h ou mais. Já os caixas acabam ficando até além das 19h para dar conta da demanda. Não podemos aceitar essa situação e cobramos uma solução urgente por parte do Banco”

Océlio Silveira, diretor do SEEB/CE e funcionário do BNB

**Toutros TOQUES****Spinners perigosos**

A União Europeia registrou em 2017 mais de 2.000 avisos sobre produtos perigosos em seu sistema de alerta, 29% vinculados a brinquedos, como os populares “spinners”, anunciou a Comissão Europeia. O documento alerta o perigo para crianças pequenas da ingestão e asfixia, particularmente dos modelos com pilhas e aqueles que possuem pequenas peças facilmente removíveis. O site do Sistema de Alerta Rápido (ec.europa.eu/consumers/rapid-alert-system) atualiza semanalmente os produtos indicados pelos diferentes países. Em 2018, esse mecanismo já registrou 393 alertas, em 36% de brinquedos.

**Controle de telemarketing**

A Comissão de Transparência, Fiscalização e Defesa do Consumidor (CTFC) do Senado voltou a reunir-se para analisar um que inclui no Código de Defesa do Consumidor novos artigos procurando coibir o telemarketing ativo abusivo (PLS 48/2018). O telemarketing ativo é aquele no qual os operadores ligam para os clientes ou possíveis clientes. Segundo os parlamentares, é necessário dotar o telemarketing de padrões mínimos de qualidade, afastando o abuso no oferecimento de produtos e serviços.

**Ranking de reclamações**

Os planos de saúde lideram o ranking de reclamações de consumidores do Idec pelo 6º ano consecutivo, com 23,4% do total das queixas recebidas em 2017. A maior parte das reclamações é sobre reajuste abusivo. Os usuários também reclamam das negativas de cobertura e falta de informações sobre os planos. Em 2º lugar no ranking do Idec estão reclamações relacionadas à compra de produtos (18,8%) e em 3º lugar ficou o ramo financeiro, com 16,7%. O 4º colocado foi o setor de telecomunicações.